



## **EDITAL MEMÓRIAS DO PRESENTE: COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2024**

### **Parecer da comissão de seleção**

A Comissão de Seleção, incumbida pelo Edital "Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos", promovido pelo Memorial da Resistência, cujo tema foi "60 anos do Golpe: Arquivos para a resistência", torna público o resultado do processo de seleção e destaca as considerações essenciais que orientaram seu julgamento. No período compreendido entre 25 de janeiro de 2024 e 08 de fevereiro de 2024, foram recebidas vinte e quatro (24) propostas em concordância com as normas do Edital, todas meticulosamente avaliadas.

Conforme as diretrizes delineadas no edital, três critérios foram primordiais no processo de seleção: em primeiro lugar, as propostas deveriam obrigatoriamente abordar a memória da ditadura civil-militar de 1964-1985, excluindo-se aquelas não relacionadas a esse período; em segundo lugar, deveriam adotar uma perspectiva de gênero; e, por último, deveriam resultar em conteúdo jornalístico, apresentado como uma reportagem especial, dividida em três partes ou produtos, conforme detalhado na ficha de inscrição.

Adicionalmente, a Comissão avaliou outros aspectos diferenciadores, atribuindo-lhes notas específicas. Destacam-se entre esses diferenciais: a originalidade das propostas; a capacidade de execução dentro dos prazos e orçamentos estipulados; o potencial para atrair novos públicos e estimular pesquisas adicionais sobre os temas tratados; a relevância contemporânea das abordagens propostas; a incorporação da história oral como recurso metodológico; a representatividade e diversidade dos conteúdos sugeridos; a experiência prévia do proponente em produção jornalística, acadêmica ou áreas afins; e a afinidade demonstrada pelo proponente com o tema proposto.

O Edital "Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos" visa fomentar pesquisas e conteúdos jornalísticos voltados à preservação e disseminação das memórias da ditadura civil-militar no Brasil. Promovendo uma compreensão mais profunda dos eventos históricos e seu impacto na sociedade contemporânea, busca estimular a conscientização, o debate e a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos, contribuindo para uma narrativa histórica inclusiva e comprometida com a defesa dos direitos fundamentais.

Neste contexto, o parecer que segue buscará analisar de forma crítica os aspectos fundamentais do edital, sua pertinência, alcance e potencialidades, visando fornecer subsídios para uma compreensão mais ampla e aprofundada de sua relevância no cenário atual e suas possíveis contribuições para a construção de uma narrativa histórica mais inclusiva e comprometida com a defesa dos direitos humanos.

## **Parecer pela Seleção Projeto Jornegro**

Com base nos critérios de pluralidade, originalidade, domínio sobre o tema, difusão e fomento, é com grande satisfação que recomendamos a seleção do projeto Jornegro para participação no Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos.

O projeto proposto consiste em uma série audiodocumental dividida em três episódios, que analisam a trajetória do jornal Jornegro, publicado durante o período da ditadura civil-militar no Brasil. Reconhecemos a relevância histórica e social dessa iniciativa, que visa resgatar e preservar a memória da luta do movimento negro durante um dos períodos mais sombrios da história brasileira.

O Jornegro emerge como uma voz significativa na denúncia das adversidades enfrentadas pela população negra brasileira durante a ditadura, oferecendo uma perspectiva singular sobre a violência racial, a representação do negro na mídia e estratégias de combate ao racismo. A proposta de financiamento através de assinantes demonstra um compromisso com a independência editorial e a autenticidade do conteúdo produzido.

Além disso, o projeto busca ampliar o acesso a este tipo de acervo, utilizando o formato de podcast para tornar as publicações do jornal acessíveis a diferentes públicos e faixas etárias. Essa abordagem inovadora e inclusiva é fundamental para garantir a difusão e o impacto do conteúdo, contribuindo para uma maior conscientização e compreensão da história do movimento negro no Brasil.

Desta forma, acreditamos que o projeto Jornegro atende plenamente aos objetivos do edital e obtém a premiação, destacando-se pela sua relevância histórica, originalidade e potencial de impacto na sociedade brasileira. Com certeza, na certeza de que contribuirá significativamente para o debate sobre direitos humanos e para a construção de uma narrativa mais inclusiva e democrática em nosso país.

## **Parecer pela Seleção do Projeto "Sobre Terras e Mentas – O Ataque Militar às Terras e Culturas Indígenas"**

Recomendamos a seleção do projeto "Sobre Terras e Mentas – O Ataque Militar às Terras e Culturas Indígenas" como selecionado para a premiação no Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos, com base nos critérios de pluralidade, originalidade, domínio sobre o tema, difusão e fomento. A proposta, organizada em três partes, tem como propósito explorar um aspecto frequentemente marginalizado na história da ditadura civil-militar do Brasil: a questão indígena. Abordar o impacto desse período sobre as comunidades indígenas é essencial para uma compreensão abrangente dos eventos históricos e suas implicações sociais.

O projeto se destaca pela sua inovação ao revelar a perseguição e violência enfrentadas pelas comunidades indígenas durante a ditadura, evidenciando não apenas as questões oficiais associadas aos militares, mas também a repressão à diversidade simbólica e cultural desses povos. A proposta revela a intenção dos militares de submeter as

comunidades indígenas a um processo de aculturação, visando integrá-las à nação e controlar seus corpos, força de trabalho e terras.

Os exemplos do Reformatório Krenak e da Guarda Rural Indígena, abordados na reportagem, ilustram de maneira contundente as técnicas epistemicidas aplicadas contra os povos Krenak e Maxacali, evidenciando as especificidades da dominação contra os indígenas durante a ditadura. A escolha desses exemplos enriquece a narrativa, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos intentos daqueles que estavam no poder na época.

A abordagem do projeto, que inclui entrevistas com os cineastas Roney Freitas e Isael Maxacali, produtores do curta "GRIN" sobre a Guarda Rural Indígena, demonstra um compromisso com a preservação da oralidade e com a ampla difusão do conhecimento. O uso de meios audiovisuais e online facilitará o acesso a pessoas de diferentes regiões geográficas, contribuindo para uma maior disseminação e compreensão do tema.

Diante do exposto, consideramos o projeto "Sobre Terras e Mentas – O Ataque Militar às Terras e Culturas Indígenas" altamente qualificado e alinhado aos objetivos do edital. Sua seleção não apenas enriquecerá o debate sobre direitos humanos, mas também contribuirá significativamente para a promoção da memória histórica e para a conscientização sobre a luta dos povos indígenas no Brasil.

Com estimas de sucesso na produção das pautas e à espera dos produtos finais, subscrevemo-nos.

Danielle Franco Da Rocha  
Gabrielle Abreu  
Jean Camoleze

São Paulo, 01 de abril de 2024